

Reservas técnicas somaram, até junho, R\$ 12,3 bilhões

Levantamento da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) com base em dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aponta que, no primeiro semestre deste ano, a expansão das despesas assistenciais das associadas à entidade foi de 20,5% em relação ao mesmo período de 2013, chegando, em 2014, a R\$ 19,8 bilhões.

As receitas com mensalidades das associadas à Federação cresceram em ritmo inferior ao das despesas assistenciais. No mesmo período, receitas aumentaram em 17,2% somando, no primeiro semestre de 2014, R\$ 23,8 bilhões.

A expansão mais acentuada das despesas assistenciais tem relação com a crescente incorporação de novas tecnologias médicas – uma decisão, em muitos casos, feita de forma acrítica –, com o aumento do custo de materiais e medicamentos e também com a judicialização, frequentemente garantindo a um bom número de beneficiários de planos de saúde procedimentos que, por sua livre escolha, não foram contratados ou que não estão previstos em normas da ANS, concessões que geram desequilíbrio nas contas do setor – afirma Sandro Leal Alves, Gerente-geral da FenaSaúde.

As 26 operadoras de planos e seguros de saúde afiliadas à FenaSaúde haviam constituído R\$ 12,3 bilhões em reservas técnicas até junho de 2014. O montante equivale a 48,7% do total de reservas de todo o setor de Saúde Suplementar, embora as associadas à Federação detenham 37,3% dos beneficiários desse mercado.

Estes recursos são constituídos ao longo dos anos e devem ser mantidos pelas operadoras, obrigatoriamente, para garantir a solvência – a capacidade de pagamento de todos os compromissos assumidos com os beneficiários.

Período Receita Despesa

1º Semestre 2014	R\$ 23,8 bi	R\$ 19,8 bi
1º Semestre 2013	R\$ 20,3 bi	R\$ 16,4 bi
Variação 1S 14 x 1S 13	17,2%	20,5%

Sobre a representatividade da FenaSaúde:

A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) não representa todo o mercado de operadoras de planos e seguros de saúde, reunindo 16 grupos, que englobam 26 operadoras referências nas melhores práticas de atendimento ao consumidor. As 26 associadas representam 2% do total das operadoras ativas no país, participando com 39,8% do total das despesas com assistência à saúde dos beneficiários.

O mercado é maior e formado por empresas diversas – atualmente, são mais de 1.200 com beneficiários. Essas empresas se diferem segundo natureza jurídica, tamanho e abrangência geográfica, tempo de constituição, tradição no setor, práticas assistenciais, governança, solvência e solidez.

A FenaSaúde tem identidade e programa próprios, representando um conjunto de operadoras – as seguradoras de saúde, bem como medicinas de grupo e operadoras odontológicas aderentes aos princípios da Federação – já consolidadas no mercado de Saúde Suplementar, que compartilham o ideário de permanente diálogo, troca de experiências e contribuições para a adequada regulamentação do Governo Federal e para o alcance das melhores práticas, além do equilíbrio atuarial de suas operações.

As manifestações públicas da FenaSaúde representam tão somente o entendimento e os propósitos

do conjunto de suas associadas, não comprometendo e não se confundindo com entendimentos e interesses particulares de outras entidades representativas de operadoras da Saúde Suplementar, sejam elas a Abramge (medicinas de grupo), Unidas (autogestões), Unimed (cooperativas médicas) e Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas – CMB (entidades filantrópicas).

No entanto, quando aplicável e expressamente comunicado, a FenaSaúde pode, autorizada por suas associadas, alinhar manifestações públicas com as demais entidades representativas de operadoras da Saúde Suplementar, sempre com o objetivo do alcance das melhores práticas e de fortalecer a qualidade de atendimento ao consumidor.

Fonte: Approach, em 23.09.2014.